

Vai ver se eu estou online!

Internet

Estamos online. Entre em www.ipsilon.pt. É o mesmo suplemento, é outro desafio. Venha construir este site conosco.

MIGUEL MADEIRA



Aki Kaurismäki e Victor Erice juntarão as suas curtas à de Godard para compor uma longa

Godard filma Sarajevo para Guimarães 2012

Godard regressa à capital da Bósnia para aí filmar uma curta-metragem sobre "a questão central da memória histórica"



Depois de há quase duas décadas, em plena Guerra da Bósnia, ter dedicado a Sarajevo uma espécie de fotolegenda audiovisual - "Je Vous Salue Sarajevo" (1993) -, Jean-Luc Godard vai regressar à capital da Bósnia-Herzegovina. O seu filme vai ser uma das seis curtas-metragens com que Guimarães 2012 - Capital Europeia da Cultura (CEC) se propõe montar uma longa, naquela que será a produção audiovisual mais mediática do evento. Ao realizador de "Filme Socialismo" associar-se-ão os portugueses Manoel de Oliveira e Pedro Costa, e também o finlandês Aki Kaurismäki, o basco Victor Erice, mais um sexto nome

ainda a anunciar (o nome de Peter Greenaway chegou a ser avançado, mas está por confirmar) na criação dum filme "sobre a questão central da memória histórica", avançou ao Ípsilon João Lopes, responsável pela programação audiovisual de Guimarães 2012. É provável que Godard seja o único dos seis que não vai deslocar-se à cidade portuguesa para rodar. "Se há coisa que quisemos evitar foi o cliché da memória da cidade. Não pedimos a ninguém que venha filmar o castelo de Guimarães. Quisemos abrir o leque de possibilidades temáticas e artísticas", explica o crítico de cinema e programador. Duas outras grandes apostas

da próxima CEC portuguesa serão uma série de dez filmes no formato televisivo de 26 minutos sobre temas relacionados com Guimarães, todos com assinatura portuguesa (João Botelho, Rui Simões, Margarida Gil, Bruno de Almeida, João Salavisa, João Pedro Rodrigues, António Ferreira e João Nicolau são nomes já seguros), e o Prémio Joaquim Novais Teixeira, um concurso nacional destinado a jovens cineastas, que homenageia o escritor, jornalista, programador e cinéfilo vimaranense (1899-1972) que em 1952 integrou o júri do Festival de Cannes. Está também agendada a produção de documentários

sobre figuras que ou fizeram obra em Guimarães ou levaram o nome da cidade a saltar fronteiras. São os casos do próprio Novais Teixeira (Margarida Gil será também a realizadora), do arquitecto Fernando Távora (realização de Rodrigo Areias) e de Martins Sarmiento (realização de Jorge Campos), figura vital na arqueologia em Portugal, mas também um pioneiro da fotografia. Registrar e reflectir sobre a memória, mas "deixar também legado para o futuro" é a principal preocupação da equipa dirigida por João Lopes, que elegeu o digital como segundo tema-chave. "O digital é uma realidade incontornável. Estamos empenhados em que Guimarães fique dotada de condições óptimas não só de projecção como de produção neste domínio, que é o futuro do cinema e do audiovisual", justifica. Com esse objectivo, está prevista a criação duma plataforma de produção. A esta acção serão associadas instituições como o Cineclube de Guimarães, que João Lopes considera "um dos mais, se não mesmo o cineclube mais activo do país", ou a associação Muralha, que possui um valioso património de clichés de fotografia da primeira metade do século XX, tema duma exposição a apresentar ainda no final deste ano.

Sérgio C. Andrade

Sumário

Stanley Kubrick 6
Um renovado caso de popularidade

PhotoEspaña 16
No ano do retrato, quatro exposições em que nem só o rosto interessa

Jorge Molder 20
Uma obra aberta fecha-se num contentor

Ducktails 24
Matt Mondanile, do quarto para o mundo

Zeena Parkins 26
A harpa é uma arma

Lamb 31
Lou Rhodes e Andy Barlow não perderam a voz

Marcelo Ferroni 36
Che Guevara é o que fizemos dele

William Kentridge 38
Um "Woyzeck" sul-africano na Gulbenkian

Ficha Técnica

Directora Bárbara Reis
Editor Vasco Câmara, Inês Nadais (adjunta)
Conselho editorial Isabel Coutinho, Nuno Crespo, Cristina Fernandes, Vítor Belanciano
Design Mark Porter, Simon Esterson, Kuchar Swara
Directora de arte Sónia Matos
Designers Ana Carvalho, Carla Noronha, Mariana Soares
Editor de fotografia Miguel Madeira
E-mail: ipsilon@publico.pt

Escritores reunidos em Lisboa

A conferência que António Lobo Antunes irá dar na Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) no próximo dia 28 de Junho, às 18h30, é um dos acontecimentos integrados no Programa Literário Internacional em Lisboa do projecto DIS-QUIET, lançado pela organização Dzanc Books, do

Michigan, EUA, em parceria com o Centro Nacional de Cultura. De 19 de Junho a 2 de Julho, dezenas de jovens autores e dez escritores norte-americanos participarão numa Universidade de Verão e manterão encontros com personalidades da cultura lusófona. Além da conferência de Lobo Antunes, de entrada livre, está programada uma homenagem a Alberto de Lacerda na Fundação Mário Soares (dia 24, às 18h30), com

leituras por Jorge Silva Melo. Ainda na FLAD, está programada para o dia 21, às 18h30, uma conferência com Frank Gaspar, Frank Sousa e Rui Zink. E haverá ainda sessões com Patrícia Reis, Fernando Pinto do Amaral, valter hugo mãe, Luísa Costa Gomes, João Tordo, Jacinto Lucas Pires, Pedro Rosa Mendes, Miguel Tamen, José Eduardo Agualusa, Nuno Júdice, Patrícia Portela, Possidónio Cachapa e José Luís Peixoto.



A conferência de Lobo Antunes é um dos acontecimentos do DIS-QUIET em Lisboa

NUNO FERREIRA SANTOS